Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

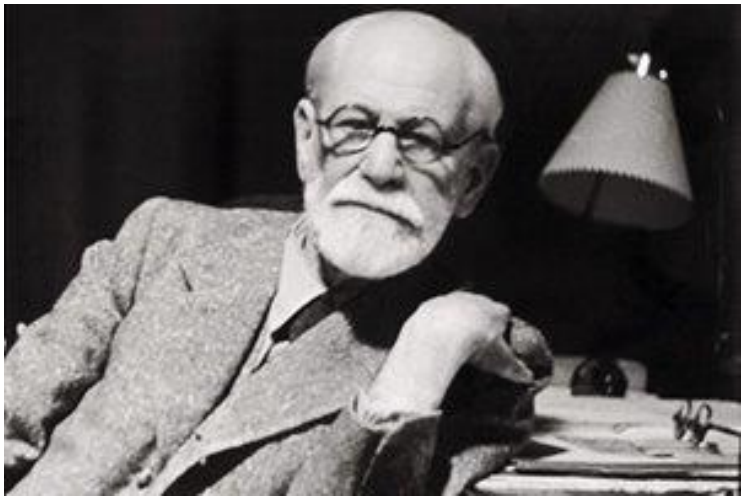
Motivação

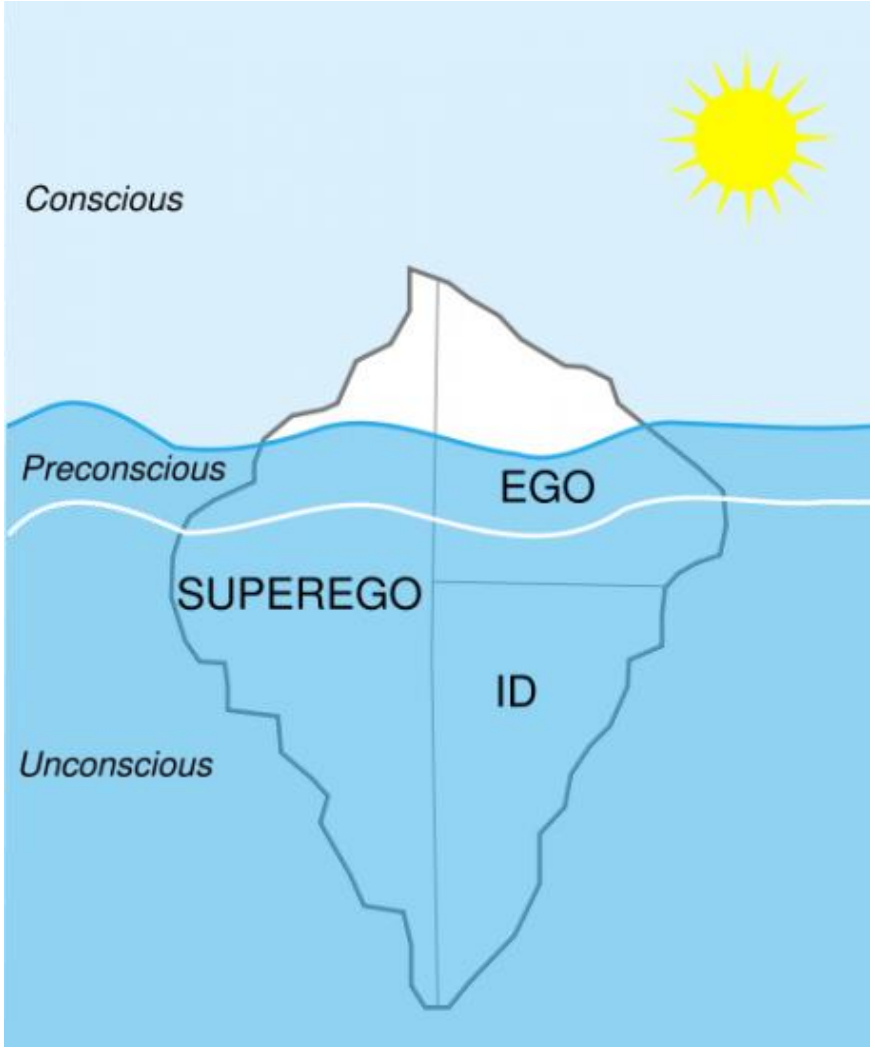
O QUE É MOTIVAÇÃO???

- Motivação (do Latim *movere*, mover) designa a condição do organismo que influencia a *direção* (orientação para um objetivo) do comportamento;
- **O impulso interno que leva à ação.**

Teorias da Motivação

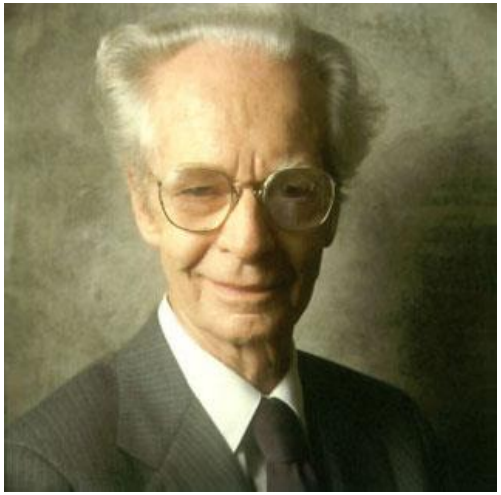
- Freud (Psicanálise);
- Id, Ego e Superego
  - Id: Pulsões -> Desejos.





Teorias da Motivação

- Skinner (Behaviorismo);
- Condicionamento operante.

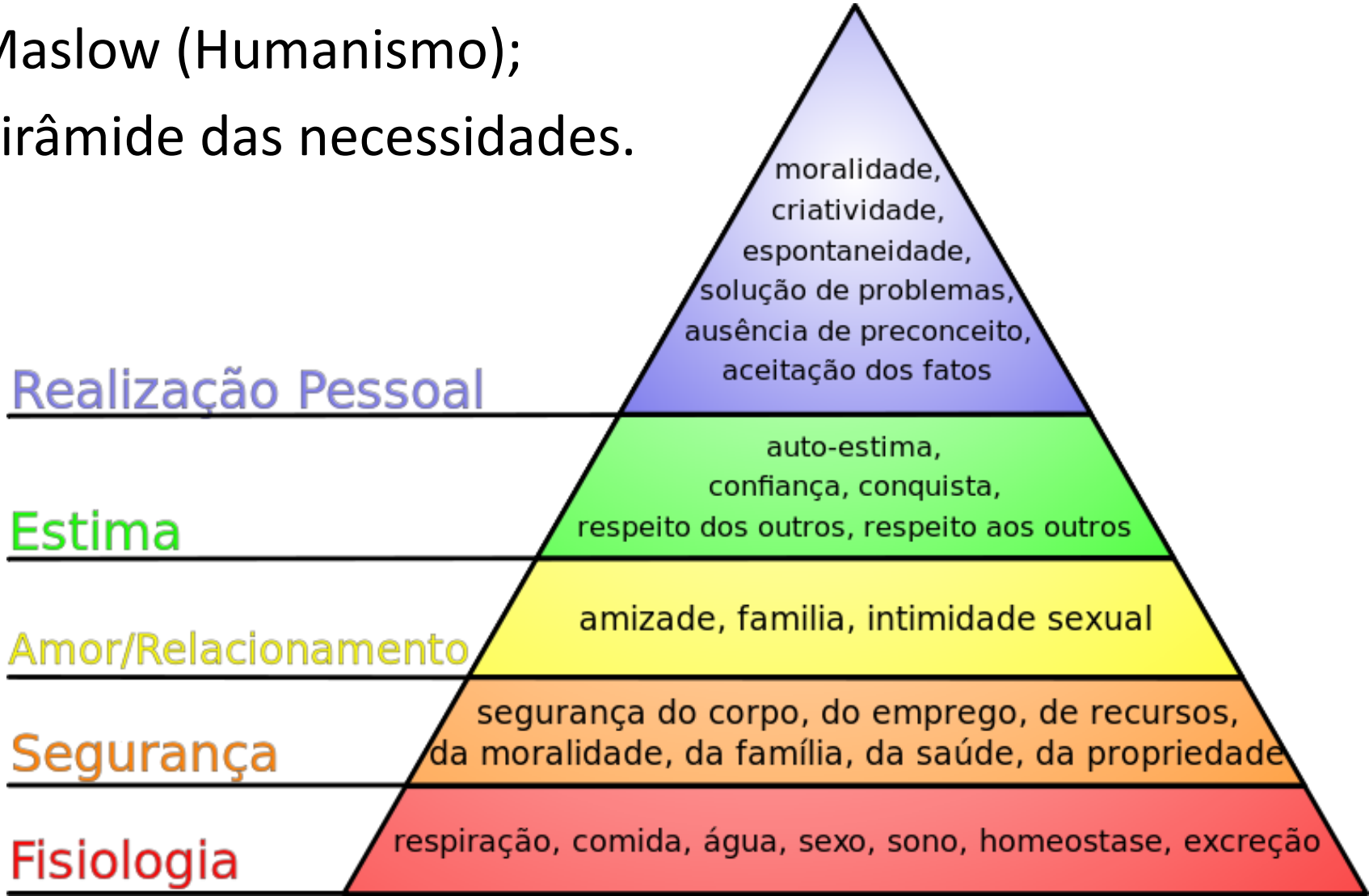


Teorias da Motivação

- Ciclo Motivacional.

Teorias da Motivação

- Maslow (Humanismo);
- Pirâmide das necessidades.



Nas teorias Psicogenéticas

- Piaget, Vygostsky e Wallon:
  - A motivação, bem como a afetividade, contribuem de forma efetiva para a construção do processo de ensino e aprendizado;
  - A afetividade possui um caráter de ação volitiva.

Teorias da Motivação

- Necessidades primárias:
  - Evitar algo indesejado;
  - Nossos instintos, pulsões;
  - Necessidade biológica;
  - Homeostase;

- Necessidades secundárias:
  - Alcançar algo mais desejado.

Motivação na Sala de Aula

- É comum encontrarmos alunos desinteressados ou apáticos na sala de aula
  - Baixo rendimento escolar;
  - Esforço mínimo para alcançar estritamente o que é solicitado.

Motivação na Sala de Aula

- Ao propormos recuperar a motivação dos alunos desmotivados devemos considerar:
  - A motivação é uma variável multifacetada;
  - Os processos motivacionais do aluno são complexos;

Causas da Desmotivação

- Médico (Anemia; Hipotireoidismo)
  - Fácil diagnóstico e tratamento.

Causas da Desmotivação

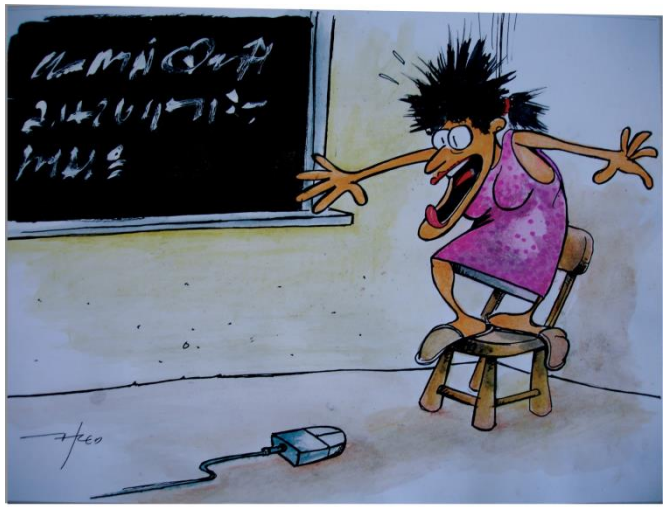
- Neuropsicológico (TDAH; TOD; “Dislexia”; Retardo mental; Depressão)
  - Diagnóstico pode ser complicado, mas já existem tratamentos eficazes.

Causas da Desmotivação

- Social (Bullying; Família);

Causas da Desmotivação

- Professores também podem ser a causa?
  - Desmotivados;
  - Não sabem motivar os alunos;
  - Não sabem usar metodologias e instrumentos para melhor a qualidade da aula.



Tipos de Motivação

- Motivações:
  - Internas
    - Intrínsecas – o comportamento é motivado pela atividade em si. Ex.: em um jogo;
    - Não intrínsecas – o comportamento é motivado pelo resultado. Ex.: em uma consulta médica;
  - Externas ou Extrínsecas – a atividade é percebida como meio para alcançar eventos externos desejáveis ou escapar de indesejáveis → valor instrumental.

Intrínseca

- "...certas atividades aparecem com valor intrínseco para algumas pessoas, ou seja, são percebidas valiosas por gerarem satisfação e, por isso, acarretam o engajamento nelas como um fim em si mesmo. Este é o caso típico da motivação intrínseca e do interesse pessoal." (Bzuneck, 2010, p. 14)

- "Escolhe um trabalho de que gostes, e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida." - Confúcio

Extrínseca

- *Continuum* de possibilidades de motivação humana:
  - Desmotivação
  - Regulação externa
  - Regulação introjetada
  - Regulação identificada
  - Regulação integrada
  - Motivação intrínseca

Regulação externa, Regulação introjetada, Regulação identificada, Regulação integrada: Motivação extrínseca

Extrínseca

- **Regulação externa:** pessoa simplesmente atende a controles externos.
  - Ex.: Fazer uma tarefa por pressão, mera obediência, visando recompensa ou para evitar punições;
- **Regulação introjetada:** pressões internas.
  - Ex.: agir para evitar sentimento de culpa, ansiedade ou para atender instâncias ligadas à autoestima.

Motivação controlada

Extrínseca

- **Regulação identificada:** pessoa considera um certo comportamento como de importância pessoal inconscientemente.
  - Ex.: Um aluno que ser escritor e portanto assume como valor próprio as tarefas de leitura;
- **Regulação integrada:** comportamento assumido por escolha pessoal, completa autonomia;
  - Ex.: Percebe que determinada atividade é importante, a valoriza e aceita como sua;
- **Motivação intrínseca**

Motivação autônoma

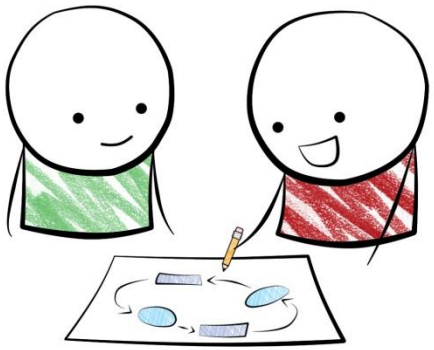
Estratégias Motivacionais

- Tarefas e atividades significativas;
- Qualidade das tarefas;
- Propor embelezamentos para as atividades;
- Oferecer feedback adequados.

Tarefas e Atividades Significativas

- Interesses pessoais (gostos, objetivos, valores)
  - Redação -> leituras de interesse e trabalhos escritos;
  - Identificar interesses -> faixa etária, nível socioeconômico, área de moradia e hobbies;
  - Valor instrumental -> meio para atingir objetivos.

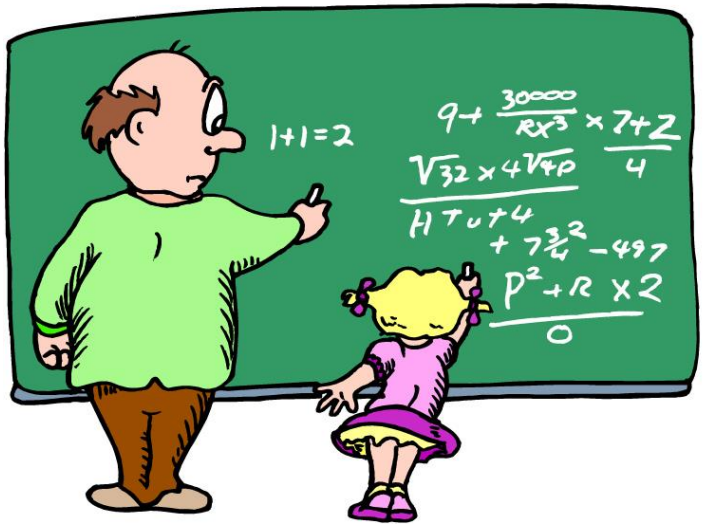
Tarefas e Atividades Significativas



- Valor instrumental:
  - Sucesso profissional;
  - Pré-requisito (conhecimento, metas mais distantes);
  - Contágio afetivo (valorização por parte do docente).

Qualidade das Tarefas

- Estimulantes e Desafiadoras
  - Grau intermediário de dificuldade;
- Não pressionar os alunos
  - Esforço do aluno;
- Acertos sempre
  - Errar é normal -> Oportunidade de melhorar aprendizagem.



Qualidade das Tarefas

- Classes heterogêneas:
  - Tarefas com exercícios de diferentes níveis;
  - Atividade suplementar (para quem conclui antes);
  - Escolher o tipo da tarefa;
  - Permitir que o aluno siga seu ritmo;
  - Alternar trabalho individual e em grupo;
    - Interação pessoal e afetiva;
    - Diálogo, negociação e troca de experiências.

Stipek, 1998

Embelezamentos motivacionais

- Estratégias que contribuem para tornar as atividades interessantes, atraentes e sedutoras;

- Bergin (1999) descreveu 13 tipos de embelezamentos motivacionais:
  - manipulação de objetos;
  - conflito cognitivo;
  - introdução de novidades;
  - relação com comestíveis;
  - interação com amigos no grupo;
  - conteúdos atraentes;
  - relacionamento com a vida;
  - autor explícito;
  - casos ilustrativos;
  - modelação;
  - jogos;
  - fantasia;
  - humor;

Embelezamentos motivacionais

- Cautelas e limitações:
  - Embelezamentos motivacionais tem potencial para provocar interesse, mas não necessariamente mantê-lo;
  - O tipo de embelezamento tem que ser pensado de acordo com a maturidade dos alunos;
  - Um embelezamento deve ser usado quando provoca o interesse, mas não desvia o foco do aprendizado.

Feedback

- Pode afetar o processo de aprendizado e a própria motivação do aluno;

- Dois tipos:
  - *Feedback* positivo (ou confirmatório)→ informar se a tarefa está sendo (foi) bem cumprida;
  - *Feedback* negativo (ou corretivo) → corrigir o erro.

Feedback negativo

- Necessário para que o erro não seja incorporado;
- O professor deve tomar cuidado para que o *feedback* não seja relacionado com a falta de capacidade ou esforço do aluno;
- Considerar sempre os conhecimentos prévios e o uso de estratégias.

Feedback negativo

- O professor deve mostrar qual foi o erro do aluno e dar sugestões de reestruturação, explicitando o que é preciso para que ele supere o erro.

Feedback positivo

- *Feedback* positivo simples e elogio;

  feedback positivo ampliado;

- Nem todo elogio favorece a motivação, portanto os elogios devem ser utilizados pelo professor com cautela;

Feedback positivo

- Segundo alguns autores o elogio deve:
  - Ser explícito ao esforço, ao capricho ou persistência;
  - Ser dado não apenas ao desempenho, mas sobretudo pelas estratégias empregadas;
  - Ser dado para o progresso verificado;
  - Ser sincero.
- E não deve:
  - Elogiar a capacidade ou inteligência.

OBRIGADA!